*Currículo do estado de São Paulo e SARESP: Uma abordagem crítica acerca da geografia.*LEMOS, Marcela Araujo de Mello. Mestrado em Educação: História, Política, Sociedade. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2017. Orientação da Prof. Dr. KazumiMunakata.

O presente trabalho apresenta resultados parciais de uma dissertação em andamento e tem como objetivo analisar o currículo de geografia do estado de São Paulo e os materiais didáticos fornecidos sob a perspectiva apresentada a partir da avaliação externa SARESP (Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar no Estado de São Paulo) e sua Matriz de Referência entre os anos de 2009 e 2013 para os Ensinos Fundamental e Médio.

Entre as políticas públicas de educação a partir da segunda metade dos anos de 1990no estado de São Paulo estão a criação em 1996 do Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (SARESP), a proposta de renovação curricular chamada São Paulo Faz Escola de 2008 e a adoção do material didático que compõe o sistema, chamado Caderno do Aluno, tendo como correspondente os Cadernos do Professor para a orientação docente. Além disso, a avaliação externa SARESP é também um dos parâmetros para que ocorra o repasse da Bonificação por Rendimento às escolas, isto é, de acordo com o desempenho dos alunos de determinada instituição na avaliação, haverá maior ou menor transferência de verba para o ano seguinte. Estas políticas educacionais compõem o conjunto de medidas tomadas pelo governo do estado para tentar promover a melhoria da educação. Sendo assim, o currículo e a avaliação do SARESP como materialização desta cadeia de ações são os focos de análise a partir dos conteúdos de geografia dos mesmos.

O currículo escrito – representado pelo documento oficial produzido a partir de políticas públicas – pode, de acordo com Goodson (1995, p. 99) oferecer um testemunho, uma fonte documental, ao mesmo tempo em que é um dos melhores guias oficiais que existem sobre a estrutura institucionalizada do ensino. Entende-se então, que o currículo como documento representa um conjunto de elementos que se ligam ao controle social, conforme aponta Apple (2008, p. 21). Sendo assim, percebe-se que esta documentação composta

como tal, seria elaborada a partir de um conjunto de intencionalidades e isento de qualquer neutralidade nos termos deGoodson (1995a).
Tendo isso em vista, a análise está sendo realizada a partir da categorização de temas de geografia prescritos na Proposta Curricular do Estado de São Paulo, bem como na Matriz de Referência do SARESP. Para tal, foi criado um banco de dados que considera os temas por ano que são apresentados tanto no currículo prescrito quanto na matriz. Além disso, esta categorização tem como objetivo a análise em relação aos temas presentes nos Cadernos do Aluno dos Ensinos Fundamental e Médio e posteriormente nas provas de Geografia que foram aplicadas nos anos de 2009, 2011 e 2013.

Palavras-chave: Currículo, avaliação externa, geografia e